

**Transcrição da entrevista:**

**Informante:** nº23

**Célula:** 8

**Data da gravação:** Agosto de 2009

**Geração:** 2ª

**Idade:** 41      **Sexo:** Feminino

**Tempo de gravação:** 7.42 minutos

INQ Então, eu vou começar por perguntar se alguma vez se sentiu discriminada por ser filha de pais portugueses, e em que situação é que isso ocorreu, ou em que contexto.

INF23 Discriminatório, não, não, não vou até aí! {a} Digamos que eu sou conhecida por ser portuguesa em França e francesa em Portugal. Mas sou, sou mais tida por ser francesa em Portugal, em Portugal tratam-me mais como francesa e aqui tratam-me mais como portuguesa. Não é forçosamente uma discriminação.

INQ Acha que tem essa imagem de francesa quando está lá?

INF23 Ah sim! Eu sou francesa, lá!

INQ E porquê?

INF23 Ah, não sei! Porque nasci cá, talvez!

INQ É?

INF23 É. Como tive a escolaridade, sempre, sempre fui conhecida por ser a francesinha. Não, nunca me fez {euh}, nunca me fez problema, maior. A única coisa é que eu, depois, peguei na nacionalidade, também, já que era conhecida por ela.

INQ Relativamente a essa questão da nacionalidade, foi por opção, ou por...

INF23 Pedi, pedi. Podia tê-la. Aqui tem que se pedir para tê-la. Não é, não é uma... A lei do Sol não existe, já foi, mas já não existe. Portanto, eu pedi, ao pedir não há problema, normalmente.

INQ Foi complicado arranjar trabalho?

INF23 Tive sorte. Não, não foi.

INQ Porquê?

INF23 Tive sorte porque tive sempre no bom momento, no, no bom sítio e, então, sempre tive, só um ano é que não tive trabalho, senão tive sempre trabalho.

INQ Fale-me um pouco do seu trabalho, o que é que faz, em que é que consiste e...

INF23 O trabalho actual?

INQ Sim.

INF23 Eu estou no consulado desde 98. É os serviços todos... Ah, é todos os serviços aqui do consulado. {a} Portanto, estou no consulado desde 98, comecei pelos bilhetes de identidade, acabei fazendo notário, registo civil, agora, actualmente. Portanto, é tudo o que seja inerente ao registo civil, {a} registos de nascimento, óbitos, casamentos, etc. Tudo o que seja inerente ao registo civil.

INQ Como é que são as relações com os colegas de trabalho?

INF23 Ah, são boas! É pacato, sim!

INQ Sim?

INF23 É. A maior parte do tempo. É como em todo o lado. Às vezes a gente {a} tem, assim, aquelas coisas, mas não, de um modo geral, é óptimo.

INQ E o relacionamento com os franceses tem sido pacífico, ou não?

INF23 Sim. Ah! Sim, sim. Sim. [risos] Não, não! Sem problema! É verdade.

INQ E com outros emigrantes, ou com pessoas de outras nacionalidades?

INF23 {a} Não... Aqui há sempre uma pessoa mais enervada que outra, não é uma questão de nacionalidade. Aquilo é uma ques-, é mais uma questão mais de pessoa. {a} É verdade que há pessoas que são mais enervadas, mas isso é em todo o lado. Não há, não há uma especificidade aqui, (...) por isso... Depende da (...).

INQ Costuma ir de férias a Portugal?

INF23 Sim!

INQ Em que altura do ano e quanto tempo?

INF23 Ohhh! Uma vez todos os dois anos, normalmente sempre, sempre, fiz assim. {euh} Ano sim, ano não. Fico lá {a} quê, duas semanas mínimo, três semanas. Fins de Agosto, mas tento, tento sempre {euh} não, não, ficar ali mesmo Julho/Agosto... Fugir um bocadinho à, quando há muita gente.

INQ O que é que costuma fazer nas férias?

INF23 Às vezes... Em geral, ou em Portugal?

INQ Em geral.

INF23 Em geral? {a} Descanso. Sol. Visitas. Visitar se o país não é o meu, mesmo se é o meu, já tenho visitado Portugal, já fui até lá, fui até mais (...) sítios que não conhecia. Portanto... Não, gosto de visitar, também.

INQ Após estes anos de permanência em França, tenciona, ou já pensou, regressar a Portugal? Ao seu país, definitivamente?

INF23 Não. Não.

INQ Porquê?

INF23 Não sei! Nunca pensei, agora já estou tão habituada ao modo de vida, aqui, que, ou talvez quando tiver a idade do meu pai. {a} Dar-me a telha de ir para lá outra vez, isso nunca se deve fazer que não se faz. Mas, actualmente não! Actualmente, não, não me vem à ideia.

INQ Que balanço faz da sua estadia ao longo destes anos em França? Qual é a avaliação que faz, assim, em termos gerais, do que viveu aqui?

INF23 Ai, eu não tenho, quer dizer, de que, de que maneira? Por ser bom, não ser bom?

INQ Sim.

INF23 Ah sim! Não tem, todos os países têm um, tens as, os problemas e, portanto, isso, {a} se eu estivesse em Portugal os problemas seriam outros. Suponho. Mas não tenho forçosamente uma, um... Não, não foi negativo! Não foi negativo. Fiz muita coisa, trabalhei em muitos sítios. {a} Não, fez-me abrir muitas... Uma maneira de, de ver e uma maneira de pensar... Não, gostei. Hum! Hum!

INQ Já agora, disse-me que tinha estudado em França dos seis aos dezoito.

INF23 Em Portugal!

INQ Foi por opção que foi, para lá, estudar?

INF23 Não.

INQ E depois foi por opção que veio para cá?

INF23 Os meus pais, os meus pais encontraram-se aqui. Mal, mal chegaram, encontraram-se cá, não se encontraram em Portugal. Os meus pais vi-, vieram cada um do seu lado e encontraram-se cá. Portanto, quando, como viram que eram dois portugueses tinham pensado retornar porque estavam cá há pouco tempo. Tinham-se encontrado e daí era retornar e para eu não ter problemas de, de equivalências, e etc., por causa da escola, para não ter problemas na escola, tinham-me posto lá, que era para depois, ao chegarem, eu continuar o percurso escolar sem, sem problema. Depois a vida é o que é. E eles não puderam ir. E, portanto, eu fiquei lá exactamente pelas mesmas razões. Para não ter problemas de percurso escolar ao regressar cá, eles, a muito custo, deixaram-me lá até ao fim do percurso escolar. Puro e simplesmente.

INQ Depois veio por opção para cá?

INF23 Sim. Sim. Por opção, vim. Para estar com os meus pais, primeiro porque eles residiam cá e trabalhavam cá, na altura, não eram reformados, portanto, trabalhavam cá. E continuei os

estudos cá e no percurso no, {a} a nível francês. Portanto, sem problema nenhum porque dominava a língua, de toda a maneira, portanto...

INQ Por último, iria pedir que partilhasse um pequeno episódio comigo que a tenha marcado de forma negativa ou positiva ou que a tivesse deixado muito triste ou muito feliz, como quiser, que se tenha passado cá, em França.

INF23 Cá em França?

INQ Sim. Cá, ou lá, então, se quiser!

INF23 {a} Um episódio que tenha acontecido?! Hum...

INQ Que a tenha deixado muito emocionada ou...

INF23 Pelo facto de viver aqui, ou de viver lá? Ou da minha vida pessoal?

INQ Como quiser.

INF23 [risos] {euh} O facto de estar longe?! {a} Sempre, sempre estive perto da minha avó. Sempre estive muito afeiçoada à minha avó. E quando lá estive, em Portugal, (...) era sempre a minha avozinha que estava comigo, praticamente, portanto {a} a minha avó... Eu ia para Portugal e a minha avó faleceu alguns dias antes de eu, de eu ir para lá. E eu não era suposta ir aliás, foi uma, uma decisão de última hora, porque alguém me pediu para ir a Portugal naquele fim-de-semana. Era um daqueles anos em que eu não ia. Sabe, eu, ano sim, ano não, eu não ia, e nesse ano, eu não era suposta ir. E eu não estava com a, a minha avó quando a minha avó faleceu, por estar longe.

INQ Pois. Obrigado pela sua colaboração, por ter colaborado neste trabalho. Obrigado.

INF23 Nada.